

ESCOLA DOMINICAL · GRUPOS PEQUENOS

Como nos dias de Noé

Um estudo sobre vigilância

Ouvir os avisos de Jesus, examinar o coração e viver a espera com fidelidade e esperança.

Mateus 24-25 · Lucas 17 · 2 Timóteo 3



Como usar este estudo

Este material foi preparado para a Escola Dominical ou o grupo pequeno. A Bíblia aberta deve conduzir a conversa.

Leia os textos, responda às perguntas e ore em conjunto. Antes de procurar sinais ao redor, permita que a Palavra examine suas próprias escolhas.

Um percurso de seis encontros

1

Noé e a vida comum

Mateus 24:37-39. Quando a rotina encobre a voz de Deus.

2

Ló e os dois catálogos

Lucas 17:28-30. Prosperidade não é garantia de segurança.

3

Sinais e serviço fiel

Mateus 24. Discernir sem medo, esperar sem passividade.

4

As marcas dos tempos difíceis

2 Timóteo 3. Examinar o coração à luz das Escrituras.

5

As dez virgens

Mateus 25:1-13. A preparação pessoal para a chegada.

6

Conversa e compromisso

Retome as perguntas finais e escolha uma prática para a semana.

Acolha as dúvidas. Evite especulações e previsões de datas; mantenha o foco na resposta que o texto pede.

MATEUS 24:37-39

Jesus avisou: será como nos dias de Noé

O problema não era a vida comum, era viver sem atenção a Deus.



Reconstituição artística do dilúvio, não um registro histórico.

Uma rotina que não percebeu o aviso

Jesus menciona quem comia, bebia, casava e se dava em casamento; a vida seguia até o dilúvio. “Não perceberam” revela uma segurança sem atenção a Deus. Comer, trabalhar e formar família são legítimos, mas tornam-se cegueira quando ocupam todo o horizonte e impedem ouvir e obedecer.

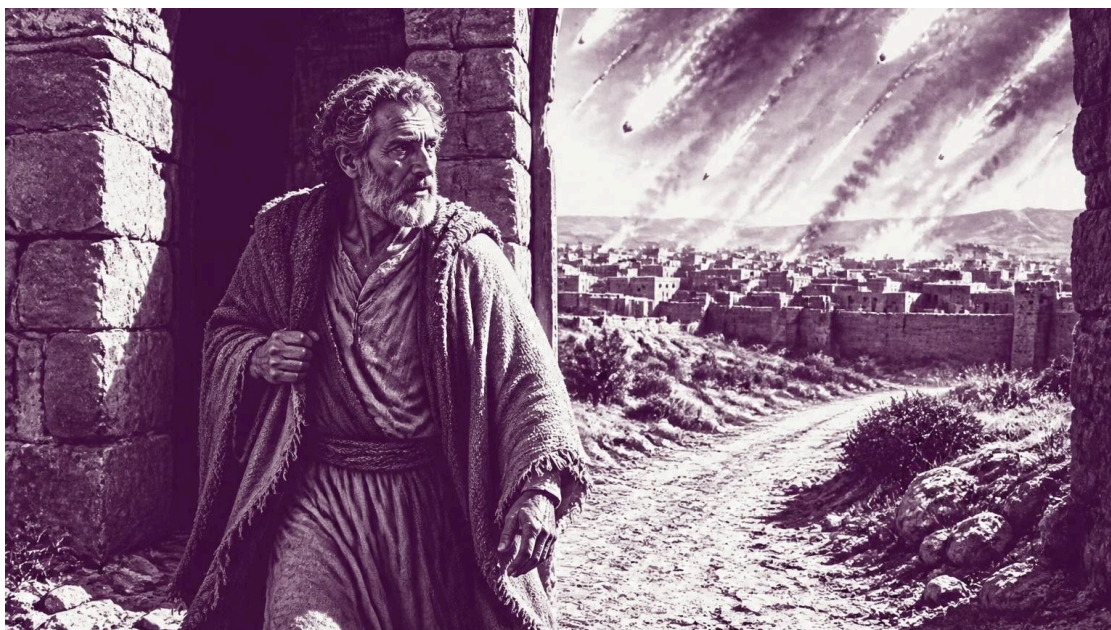
Um cuidado pastoral

Jesus avisa para que estejamos preparados. Que espaço real a voz de Deus encontra em nossa rotina?

Lucas 17:28-30: os dias de Ló

“Como também da mesma maneira sucedeu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam; mas no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre, e os consumiu a todos. Assim será no dia em que o Filho do Homem se manifestar.”

Lucas 17:28-30



Reconstituição artística da saída de Ló de Sodoma.

Seis atividades, uma interrupção

Alimentação, comércio, agricultura e construção descrevem uma sociedade em movimento. Seus planos continuavam, mas o juízo veio repentinamente.

O aviso nos chama a não confundir uma agenda cheia com uma vida preparada. A manifestação do Filho do Homem não depende de a humanidade ter concluído seus projetos.

O que estamos adiando em nossa resposta a Deus porque ainda temos outros planos?

O quadro dos dois catálogos de Jesus

Duas cenas diferentes revelam o mesmo perigo: a vida pode parecer normal enquanto o coração permanece indiferente.

ASPECTO	DIAS DE NOÉ	DIAS DE LÓ
O catálogo	Comiam, bebiam, casavam, davam-se em casamento.	Comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam, edificavam.
A vida normal	Alimentação e formação de famílias.	Alimentação, negócios, cultivo e construção.
A indiferença	Não perceberam até que veio o dilúvio.	A rotina prosseguiu até o dia da saída de Ló.
O juízo súbito	O dilúvio interrompeu a vida que seguia.	Fogo e enxofre atingiram Sodoma.
O livramento	Noé entrou na arca.	Ló saiu de Sodoma.

Compare os avisos de Jesus com Gênesis 7 e 19.

O que os relatos pedem de nós

Jesus não condena o casamento, o comércio ou a construção. Ele expõe uma vida que segue seus próprios interesses sem responder a Deus.

A pergunta decisiva não é quanto estamos realizando, mas se estamos ouvindo e obedecendo ao Senhor no que realizamos.

Mateus 24: sinais e vigilância

Os discípulos perguntam sobre o tempo e o sinal da vinda de Jesus. A resposta começa com um cuidado: não se deixar enganar.

Jesus fala da destruição do templo e de sua vinda. Ao ler o discurso, respeite esse contexto e não transforme cada notícia em uma previsão do fim.

Enganos e guerras

Falsos cristos e conflitos exigem discernimento. Jesus orienta seus discípulos a não se alarmarem (24:4-6).

Fome e sofrimento

Fomes e terremotos são chamados de princípio das dores. Não autorizam o cálculo de uma data (24:7-8).

Perseguição e iniquidade

A oposição, a traição e o aumento da maldade ameaçam a perseverança e fazem o amor de muitos esfriar (24:9-12).

O evangelho entre as nações

O evangelho do Reino será anunciado como testemunho a todas as nações. A espera inclui missão (24:14).

DISCERNIR SEM ESPECULAR

O “início das dores” não é o fim. A certeza da vinda de Cristo nos chama à fidelidade, não à ansiedade.

Mateus 24: o que fazer enquanto esperamos

A espera cristã tem tarefas concretas. Quem aguarda o Senhor continua amando, servindo e obedecendo.

1 Vigiar

MATEUS 24:36, 42-44

Não sabemos o dia nem a hora. Vigiar é manter o coração atento a Deus, sem imaginar que sempre haverá outra oportunidade para responder.

Separe um momento para oração e exame sincero das suas prioridades.

2 Perseverar até o fim

MATEUS 24:12-13

Quando o amor esfria ao redor, o discípulo é chamado a permanecer. A pressão não precisa determinar nossa resposta.

Procure apoio na comunidade e cuide de alguém que esteja desanimando.

3 Ser servo fiel e prudente

MATEUS 24:45-47

O servo é encontrado cumprindo sua responsabilidade. Sua fidelidade aparece no cuidado com aqueles que lhe foram confiados.

Cumpra hoje um dever de cuidado que você tem adiado.

Vigilância não exige abandonar a vida cotidiana. Ela transforma a maneira como vivemos diante de Deus e tratamos o próximo.

As cinco marcas de 2 Timóteo 3

Paulo descreve tempos difíceis em 3:1-5 e desenvolve o alerta nos versículos seguintes. Estas cinco marcas nos ajudam a examinar a vida da igreja, começando por nós mesmos.

Amantes de si mesmos

2 Timóteo 3:2

O eu ocupa o centro. Na igreja, isso aparece quando servir depende de receber reconhecimento. Pratique um cuidado que não lhe traga destaque.

Amantes do dinheiro

2 Timóteo 3:2

O ganho governa as escolhas. Examine se recursos e posição pesam mais que pessoas. Cultive generosidade e integridade.

Amantes dos prazeres mais do que de Deus

2 Timóteo 3:4

A satisfação pessoal recebe a prioridade. Observe se o conforto tem decidido sua obediência e reorganize uma escolha concreta.

Aparência de piedade sem poder

2 Timóteo 3:5

A linguagem religiosa permanece, mas sua força transformadora é negada. Busque coerência entre culto, relacionamentos e conduta.

Resistência à verdade

2 Timóteo 3:8, no desenvolvimento do alerta

A verdade é rejeitada para proteger interesses. Receba correção bíblica com humildade, mesmo quando ela contraria sua preferência.

Como viver diante dessas marcas

O reconhecimento do erro precisa produzir uma resposta. Paulo orienta Timóteo a permanecer no que aprendeu.

Permanecer nas Escrituras

As Sagradas Letras conduzem à sabedoria para a salvação pela fé em Cristo. A Escritura ensina, repreende, corrige e educa na justiça, preparando para toda boa obra (3:14-17).

Leia com uma pergunta prática: que atitude precisa ser corrigida pelo que Deus está dizendo?

Recusar a piedade de aparência

O afastamento ordenado em 3:5 pede discernimento diante de uma religiosidade que nega aquilo que professa. Não confunda popularidade, eloquência ou atividade religiosa com maturidade.

Evite cumplicidade com práticas abusivas e busque orientação pastoral responsável.

Praticar amor, humildade e verdade

Responda ao egoísmo com serviço, à ganância com generosidade e à resistência com disposição para aprender. Essas práticas tornam visível a fé que confessamos.

Peça perdão por uma incoerência e dê um passo concreto de reparação.

Escolha uma marca para levar à oração. Peça a alguém de confiança que acompanhe sua resposta durante a semana.

As dez virgens: o que as diferenciava

Todas esperavam o noivo e todas dormiram durante a demora. A diferença decisiva estava na preparação para sua chegada.



Reconstituição artística de uma preparação descrita na parábola.

NA PARÁBOLA	PRUDENTES	NÉSCIAS
A espera	Tinham lâmpadas e aguardavam o noivo.	Tinham lâmpadas e aguardavam o noivo.
A demora	Adormeceram.	Adormeceram.
O azeite	Levaram azeite de reserva.	Não levaram reserva.
A chegada	Estavam preparadas e entraram.	Saíram para comprar; encontraram a porta fechada.

Preparo pessoal não se empresta

A parábola termina com o chamado a vigiar. O texto não define explicitamente o azeite como um único elemento espiritual; seu foco é a prontidão. A fé de outra pessoa não substitui nossa resposta a Cristo.

Perguntas para a sua classe ou grupo pequeno

Respondam com a Bíblia aberta. Ouçam sem pressa e procurem aplicações pessoais, sem expor ou julgar quem não está presente.

1

O que há de errado em comer, beber, comprar e construir?

Distinga as atividades da atitude do coração diante de Deus.

2

Que “catálogo” descreve a nossa rotina hoje?

Quais ocupações recebem o melhor da nossa atenção?

3

Qual sinal de Mateus 24 mais nos desafia a vigiar?

Que resposta Jesus pede diante desse desafio?

4

Qual das cinco marcas de 2 Timóteo 3 enxergamos em nós mesmos?

Fale de si antes de avaliar a comunidade.

5

O que é o “azeite” na sua vida?

Considere sua preparação pessoal, sem impor ao símbolo um significado que o texto não explicita.

6

Como podemos nos preparar juntos esta semana?

Escolham uma ação possível e combinem como acompanhar uns aos outros.

Encerrem compartilhando um pedido de oração e um passo de obediência.

Oração final e compromisso da semana

Uma oração sugerida

Senhor Jesus, não permitas que a rotina nos torne indiferentes à tua voz. Perdoa nosso egoísmo, nosso apego ao dinheiro e a distância entre o que confessamos e o que vivemos.

Ensina-nos a permanecer na tua Palavra, a receber correção e a servir com amor. Sustenta quem está cansado e renova nossa esperança na tua vinda. Que sejamos encontrados fiéis nas responsabilidades de hoje, preparados para te receber. Amém.

Meu compromisso diante de Deus

Cada participante deve escolher um compromisso prático. Pode ser retomar a leitura bíblica, buscar reconciliação, ajudar alguém ou corrigir uma prática desonesta.

Esta semana, meu passo de obediência será:

Vou começar em:

Pedirei oração e acompanhamento a:



Retomem os compromissos no próximo encontro, com acolhimento e oração.